

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 15200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 15360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 25500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## O rico e o pobre

Nada existe no mundo physico e moral que não tenha a sua razão de ser; e ás vezes as entidades mais insignificantes, mais desprezíveis ou mais desprezadas são exactamente as que tem em si a decifração dos problemas mais difíceis da humanidade.

Se o pobre não existisse sabia do mundo a virtude mais sublime e encantadora do coração humano, porque a «caridade» seria uma vã palavra. É o pobre que offerece ao rico a occasião de converter em caridade, a fortuna e os bens que o mesmo rico possui. De modo que o pobre na ordem da Providencia é por assim dizer o juiz que tem na mão a sorte futura dos favorecidos pela riqueza, o que escreve na frente dos ricos as benções ou os anathemas.

Na sociedade, tal ainda como se acha organizada, o rico e o pobre são dois elementos essenciaes da «philantropia», porque para se realisar na ordem social esta virtude humana é necessario que

os ricos e os pobres sejam duas realidades.

Imaginemos, se é possível, um mundo onde só houvesse gente rica; esse rico seria escravo da sua propria fortuna, e talvez o mais infeliz dos homens. O coração desse ente seria vasio de consolações, e os braços o proprio instrumento de um trabalho, que elle não poderia vencer.

Trabalharia durante a vida para reunir a riqueza que não teria valor por não ser conhecida a pobreza, esse mundo imaginario collocaríamos vinte pobres, e começaríamos logo a notar que com esse apparecimento coincidiria o descanço do rico e que o seu coração experimentava esse sentimento novo, até ahí tão desconhecido, sentimento que resulta da caridade.

A Providencia soube perfeitamente regular a boa ordem na disposição das CPUs d'este mundo. Loucura é alteral-a. Nem os sabios com os seus estudos, nem os anarchistas com os seus crimes, nem ainda os santos com as suas virtudes poderiam imprimir uma ordem differente da que foi estabelecida pela Divindade.

Em todos os ramos do saber humano, em todas espheras da nossa actividade, torna-se absolutamente necessario o pobre, porque nem as industrias existiam se o pobre não existisse.

É possível que um mundo de pobres possa existir e viver por algum tempo; mas deixae chegar esse tempo, arrolae os bens de cada um e vereis immediatamente enormes dificuldades. Uns pelo seu desleixo continuarão pobres, ou mais ou menos ricos, consoante a sua maior ou menor actividade.

Ricos todos? é impossivel.

### Quedas do Lindoso

Informam-nos que desenvolvem cada vez maior actividade as obras que se estão realisando para aproveitar em energia electrica as quedas de agua do rio Lima em Lindoso. Após alguns anos de estacionamento, por falta de capital da antiga Companhia Concessionaria, a actual Empreza composta de capitalistas americanos, francezes e hespanhoes está dando rapido impulso aqueles trabalhos, dos quais resultará um fecundo incremento para a viação, luz e industrias da provincia, pois

conta-se desenvolver cerca de 30 mil cavalos de força motriz, que tambem nos virão beneficiar. Assim o nosso Minho, com aquelas quedas e outras que estão em projecto, poderá ligar-se por uma rede de electricidade, desenvolver as suas riquezas estagnadas, contribuindo assim para as comodidades da sua população e riqueza do paiz.

A guerra, com todos os seus horrores, trouxe ao mundo com, a carestia do carvão, a vantagem de fazer desenvolver a *hulha branca*, a força motriz do futuro, por que é a mais barata e higienica, evitando ao nosso paiz a saída de mais de 10 mil contos em ouro por ano.

### MACHADO SANTOS—BISPO DO PORTO

Consta que o sr. presidente da republica, de accordo com o governo, dará indulto ao sr. Machado Santos e a todos os implicados no movimento de 13 de dezembro ultimo.

Tambem consta que será dado indulto ao ex.<sup>mo</sup> bispo do Porto.

Para não se juntarem, porém estes indultos com os de crimes communs, só serão publicados d'aqui a alguns dias.

## FOLHETIM

### PORTUGAL ANTIGO

#### FAZE GUERREIRA

O' Portugal ingente e grandioso,  
Terra de poesias e d'encantos,  
O' Portugal ingente e temeroso  
Escuta em mim os meus tão rudes cantos,  
Cantos dum filho teu, mui respeitoso,  
Que chora os teus herois, e foram tantos  
Esses viris barões que com bravura  
Lutavam, não isentos de brandura

Para alargar o seu limite incerto  
Que só do prelio a sorte demarcava,  
E que sempre arrostavam de bem perto  
A má morte que a guerra lhes mandava.  
Então, meu Portugal, eras decerto,  
Uma nação que a 'stranhos, jama's dava  
As costas, em fugida de fraqueza,  
Mas que lhes dava rosto com braveza.

Nesse tempo os gherreiros esforçados  
Montados em fogosos alfarazes,  
Os férreos bacinétes oitavados  
Sobre as suas cabeças bem audazes,  
Corriam altaneiros, abrigados  
Sob essas tuas quinas tão vivazes,  
A destrujr adarves da molrania,  
Minarétes da gente mussulmana.

Cervilheiras, almafres e caniais  
Sando cavamente, com rumor  
Os trojeis infinitos d'animais  
A talar as campinas com furor,

Os incendios ferozes dos casais  
Onde inda um pouco antes paz e amor  
Viviam imtanados sobre a terra,  
Tudo isto demonstrava crua guerra.

Algaras e fossados sanguinosos,  
Nos quais a moura lança manqbrada  
P'los féros almuádes caprichosos  
Em defender a patria escravizada,  
Se cruzada em assaltos furiosos  
Com as lanças de monte da roesnada  
Christá, que campeava em tom de marte  
E da qual o pendão no talabarte.

Esvoaçando ás brisas perfumadas,  
Levado p'r um alfer's mui bem montado  
Que guiava as falanges esforçadas,  
P'las béstas de garrucho bem visado  
As quais, continuamente disparadas,  
O laudel lhe tornavam, sburacado;  
No broquel atarécas se espetavam  
Separadas das hastes que estalavam.

Marino S. Ferreira

### ELOGIO DA CHUVA

O' chuva que vais caindo,  
Sempre caindo e tinindo  
E batendo nas vidraças!  
Pelos sitios onde passas  
Vais deixando tudo lindo.

Vais deixando tudo fresco  
E mais viçoso e lavado:  
Desde a charneca ao montado  
Tornas tudo pitoresco.

Já não ha campo, maninhos  
Tu vai-los fazendo prados

Que são pastos para gados)  
Nem muito pó nos caminhos.

Já não ha séde nos lares,  
Já não ha séde nas plantas  
(Que tambem tem gargantas)  
Nem ha seca nos pomares.

As terras de sementeira  
Onde a chuva for cair,  
Hão-de em breve refflorir  
Com tão boa jardineira.

E os pobresinhos contentes,  
Depois de tanta labuta,  
Hão-de colher boa fruta,  
Hão-de ter muitas sementes.

Ó chuva que vais caindo,  
Sempre caindo e tinindo  
E batendo nas vidraças!  
Pelos sitios onde passas  
Vais deixando tudo lindo!

José Coelho da Cunha.

### GRÃO DE TRIGO

O' grão de trigo cor d'oiro  
Sorriso do Criador,  
No tamanho uma estfelinha,  
Uma estrelinha na cor!

O' pequeno grão de trigo,  
Esprança do lavrador,  
Alvo luar, no moinho,  
Nos lares, pão do Senhor!

A que aspiras quando em arco,  
Saes da mão do sementeador?  
(No curvo espaço as estrelas  
Formam esse arco d'amor...)

A que aspiras, quando nasce  
Já em fructo, e ainda em flôr?  
Só a consolar a Fome,  
Só a consolar a Dôr...

Como tu has-de soffrer,  
O, trigo acarinhador;  
No celeiro do avarento,  
Sentindo a fome em redor!

Como tu has-de sorrir,  
O' trigo consolador,  
Na bocca do nú mendigo,  
Ceifas de Deus, pão d'amor!

Bernardo de Passos.

### SOLICITADOR ENCARTADO

Emilio Bernardino  
Moreira, faz publico  
que continua a exercer  
a sua profissão na casa  
de sua residencia. Lar-  
go — Thomaz Miran-  
da—Espozende.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio da grandiosa e imponente procissão de penitencia que se realisa no proximo domingo, 14 na vizinha povoação de Fão.

## MARINHAS, 9 DE OUTUBRO

Na passada sexta-feira, 5 do corrente, o sr. Domingos Fernandes Ribeiro, mandou celebrar uma missa como prece a Deus pela victoria das armas portuguezas na França e especialmente pela conservação da vida e saúde do seu filho Antonio que se acha actualmente nas trincheiras Francesas.

Foi celebrante o reverendo reitor d'esta freguezia que no fim da missa proferiu uma pequena mas comovente allocação exortando os ouvintes a orarem a Deus com verdadeira fé para o triumpho das nossas armas e conservação das preciosas vidas dos mancebos d'esta freguezia que em França lutam pela nossa liberdade.

Terminada a missa a comissão das festas para o anno de 1918, convidou o reverendo reitor a proceder á cerimonia do baptismo da imagem que a mesma comissão ha pouco tempo mandou colocar no nicho da fronteira da capella sendo esta cerimonia bem como a missa muito concorrida, e com verdadeiro aprazimento da maior parte dos habitantes do lugar do Monte e d'Abilheira. P.

## Mina de wolfram

O sr. Gaspar Antonio Ribeiro pediu auctorisação para proceder a pesquisas na mina de wolfram e ferro na Gataneira, sita na freguezia das Marinhas, deste concelho.

O mesmo sr. requereu licença para proceder a iguaes pesquisas em outra mina de wolfram situada na Barca do Lago, da freguezia de Gêmezes, tambem deste concelho.

## Comercio do Minho

Suspendeu a sua publicação por motivo de doença do seu director e redactor, este bi-semanario bracarense o mais antigo jornal deste districto.

Fazemos votos porque o seu reaparecimento se faça em breve.

## Galinhas e ovos

Provado está que tanto as galinhas como os ovos são elementos de contrabando.

O seu custo sempre crescente é a prova bem frisante de que as galinhas e os ovos são exportados para Hespanha em grande quantidade. E senão vejamos o que diz o nosso colega de Viana, «Aurora do Lima»:

«Na quarta-feira, no mercado de Barrozelas, foram apprehendidas algumas galinhas e ovos, o que fez baixar o preço d'estes a 240 reis a dúzia.»

Artigos de escriptorio para todos os preços todos os gostos—ARNALDO TORRES.

## A NASCENTE

Sublime e martyr! São os feitos do amor.

Vagueando o meu espirito por encantadoras paragens; absolvendo lentamente a mansa brisa, eu idealiso o panorama que me rodeia.

Além, a sombra do triste e severo Faro, coito dos lenhadores; ali, flôres silvestres onde as cigarras veem repousar, com as antenas cobertas de poleu de ouro; aqui, o sussurro dum regato que sacia a sede aos jacintos e ás pudicas violetas; acolá, os melros côr de azeviche, fogem, gritando numa corrida louca, das sebes e dos valados.

Bela natureza; balsamo para as organizações doentias.

Sentada num macio arrelvado junto desse regato, eu via essa fascinadora morena, roçando as azas ténues duma pomba.

Como ela era linda! A sua beleza casta, olhar lirial, cabelos fulvos, estrutura duma plasticidade primorosa, estonteavam-me em extremo. Notei com alvoroço o fructo dum olhar. O amor crescia porque a adorava lialmente, e as diabruras visíveis, perturbadoras dum espirito tacanho, sucediam-se vastamente.

A nascente dum amor tende a expandir-se como a agua cristalina do regato se vae afastrando por entre as ribas fragosas seguindo o curso natural. No entanto o sol agonisa... empalidece pouco a pouco, imergindo nas ondas revoltosas desse mar imenso.

Ela levanta-se e, com a santa candura dos seus 17 anos, começa a subir o adro da Ermida, Bairro Alto, etc., até se perder de vista.

A brisa embala os pinhais, gigantes nocturnos da solidão... e tudo cae no silencio. Pela encosta revoam ainda os ultimos gemidos da Trindade.

Que celeste miragem o carpir do amor!...

23 horas!... apago a luz... tudo escuro... que martyrio!  
Mar-8-10-917

Cupido

## Milho

Este cereal, principal alimento do pobre, chegou a vender-se ultimamente no mercado de domingo de Valença ao preço de 2\$00 cada medida de 20 lt. mercê dos forníqueiros açambarcadores que andam a pedir... a pedir qualquer forma de repressão que lhes acabe de vez com o trafico.

## CHALES

Variado sortido d'esde 700 a 14:000. Grandes descontos.—ARNALDO TORRES—ESPOZENDE

## DEPOIS DA CASA ROUBADA...

Lêmos nos jornais:

«O governo tomou providências sobre o facto de estar a emigrar para o estrangeiro grande numero de trabalhadores rurais, com grave prejuizo da agricultura.»

No estabelecimento do sr. ARNALDO TORRES, á Praça Tenente Valadim, ha um enorme sortido de calçado que se vende a preços reduzidos para dar lugar á exposição de novos modelos.

## Fogueteiros

Nas administrações dos concelhos recebeu-se um officio perguntando se existiam operarios fogueteiros, competentemente habilitados, que desejassem fazer parte de uma officina de pirotécnia junto do C. E. P., em França.

## O sabão

Segundo o correspondente de Viana para o JANEIRO, vai em breve haver um forte esticção nos diferentes géneros de mercearia.

Diz que o preço do sabão deve ser elevado pelos grandes negociantes a um escudo (mil reis) cada quilo! Não duvidamos. O que lhes garantimos é que o nosso corpinho não apanha sabão por esse preço. Antes transformar-nos em B. Camacho!...

E até quando?!

## VINDIMAS

As vindimas neste concelho proseguem com grande actividade, correndo o tempo excellente para tais trabalhos.

A produção em algumas freguesias é muito maior que a do anno passado.

## OFFERTA DE BANDEIRA

Encontra-se em Lisboa o alferes de artilharia 5, sr. Domingos de Mello Marinho Falcão Barrata, que foi entregar ao sr. Ministro da Guerra a bandeira destinada á brigada de infantaria constituida pelos batalhões de Vianna do Castello, Braga e Guimarães, que se encontram já em França, bandeira que foi bordada, por algumas senhoras de Viana do Castello.

Escusado será encarecer o valor que tem um a tal offerenda, testemunho eloquente do ardente patriotismo da mulher portuguesa.

Lenços em todos os tamanhos, gostos e feitos por preços excessivamente baratos. Divisa da casa:—ganhar pouco e servir bem o freguez—ARNALDO TORRES

## ADVOGADOS

DR. MANOEL NOVAES

Notario

F. ABREU COUTINHO

Rua 31 de Janeiro, 66 - 1.º

PORTO

Publicam-se anuncios de casas commercias a preços redusidissimos; quasi de graça.

## CONCURSO PECUARIO

## Premios

No dia 5 do corrente realisouse, como haviamos noticiado, o Concurso Pecuario promovido pela Camara Municipal e subsidiado pelo Ministerio do Fomento.

No local do Concurso—Largo da Senhora da Saude—foram expostos lindos exemplares de gado bovino e suino, bem como grande quantidade de aves, tendo-se efectuado durante a feira grande numero de transações.

Os valiosos premios constantes das diferentes classes do programma, foram conferidos aos cidadãos que abaixo designamos, com as quantias que se seguem, a saber: Joaquim Gonçalves Regado Carvalho, das Marinhas, 5\$00; Antonio Augusto de Miranda, de Gandra, 4\$00; Adelino Lopes Maciel, de Gêmezes, 9\$00; Antonio de Jesus Ferreira, de Fão, 5\$00; D. Elisa Mota, de Goios—Marinhas, 15\$00 José Ferreira Morgado, de Gandra, 7\$00; José Fernandes d'Azevedo, de Gêmezes, 12\$00; Maria Rodrigues Torres, de Palmeira, 6\$00; Antonio de Vilas-Boas Ribeiro, das Marinhas, 12\$00; José Gonçalves Regado, das Marinhas, 8\$00 Antonio Cardoso, de Espozende, 5\$00; e Manuel Gonçalves Lisboa, de Gêmezes, 6\$00. Foi tambem entregue, pelo Jury ao cidadão Antonio José d'Oliveira, de Gandra, a quantia de 10\$00, metade do premio que o ano passado tinha sido conferido a um touro reproductor que lhe pertencia, cuja quantia tinha ficado depositada de harmonia com o Regulamento das Exposições Pecuarias.

Ao Concurso vieram assistir muitas pessoas de Barcelos, Pova e Vila do Conde, não falando na grande quantidade de povo da nossa vila e concelho, pelo que o local se achava quasi repleto.

A' Ex.ª Camara promotora do Certamen, os nossos sinceros parabens, fazendo votos porque no futuro ano envide os seus esforços de maneira a que tenhamos ensejo de assistir a um outro concurso, pois só assim se promoverá o desenvolvimento de belos exemplares de gado na nossa região.

## MILHO

Foram bontem apprehendidos em transito para Barcelos alguns carros milho que a guarda republicana apprehendeu e ali se acham para recolher ao celeiro municipal.

Parece que este cereal será vendido, o que achamos justo a 1 esc. a raza.

Louvores á guarda republicana pelo bom serviço que presta ao publico.

## Aniversario da Republica — Bodo aos pobres

No passado dia 1, findo o Certamen Pecuario que nesse dia se realisou, comemorando o aniversario da Republica Portuguesa, uma Comissão de cidadãos republicanos mandou distribuir pelos pobres a quantia de 25 escudos.

A distribuição foi feita no largo da Senhora da Saude, tendo sido contemplados muitos pobres da villa e de algumas aldeias do concelho, que se achavam na occasião.

Terminada a distribuição naquê local, a Comissão resolveu mandar aos pobres que por motivo de doença não tinham comparecido, algumas esmolos.

Abençoada idéa a da Comissão que, em vez de musica e foguetes, melhor andou em dar aos pobres o que êles tanto necessitam, principalmente nos tempos que atravessamos em que a vida está por um preço elevadissimo.

Bem haja a comissão.

### O QUEBRAMENTO DO CORPO

Cansaço, perda de appetite e outros sintomas que são frequentes em Março, Abril e Maio e nos mezes de verão cedem prontamente com o uso da «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Todos os que a empregam como «Remedio da Primavera» não tem que duvidar do resultado. Para dôres de cabeça, indigestão, dôres nas costas, calores no corpo e outros sintomas que prevalecem neste periodo do ano é o melhor remedio, o «Remedio Superior» sendo os seus efeitos prontos e doradouros. Estas afirmações unicamente são com respeito á «Salsaparrilha do dr. Ayer». Cura outros e curar-vos ha tambem.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

### CONTAS

Em nosso poder a das ultimas festas promovidas nesta vila pelo Espozende Sport Club, ás quaes daremos publicidade no proximo numero por neste nos escassear o espaço.

Encontra-se entre nós a despedir-se dos seus amigos o snr. João Salgado, 2.º sargento de aviação que parte no dia 30 para a França como expedicionario.

### LAURO DE BARROS LIMA

Vindo do Front encontra-se entre nós, dando-nos a honra da sua amavel visita este distincto official do nosso exercito, que vem gosar 20 dias de licença no seio de sua illustre familia.

Imprimem-se livros, facturas, prospectos, cartões, por preços sem competencia.

### DESASTRE

Na freguezia de Gemezes deu-se ha dias um desastre que causou a morte a uma criança de 8 anos de idade.

Este tirando ao pae uma lata de polvora de espingarda chegou-lhe fogo tão descuidado que a explosão queimou-o horrivelmente da cinta para cima, morrendo dias depois, apesar de lhes procurarem todos os curativos. Era sobrinho do nosso amigo sr. Manoel José Pimenta Dias, desta villa.

### Fallecimento

Falleceu nos fins da semana finda, nesta villa, o sr. João Affonso Junior, mais vulgarmente conhecido pelo «Grego», de idade de 74 annos.

Paz á sua alma.

### Festa de Penitencia

Realisa-se no proximo domingo uma imponente e magestosa procissão de penitencia na visinha Fão.

Vêr a nossa 4.ª pagina.

### Paçoes

Parece que está para breve a arremetação dos paçoes deste concelho.

FONTEBOA, 8

### Sermão

Hontem, domingo, teve lugar nesta freguezia um sermão a S. Sebastião, em ação de graças pelos feitos heróicos dos nossos expedicionarios em França, o qual foi pregado pelo rev. parochio de S. Marinho de Gallegos, do concelho de Barcellos, que satisfêz todo o auditorio que teve a felicidade de o escutar. Parece que brevemente teremos a felicidade de o ouvir outra vez na nossa modesta igreja o que muito nos apraz.

C.

Visitem o estabelecimento do snr. Arnaldo Torres, onde acaba de chegar um enorme sortido de que ha mais chic em fazendas.

### ILLUSTRAÇÃO PORTUGUESA

Compra-se toda a serie publicada desta revista, ou annos completos.

Nesta redacção se diz.

Casimiras, cheviotes, e muitos lindos padrões de diversas fazendas para factos, com grandes descontos, no estabelecimento de ARNALDO TORRES, nesta villa.

Chapeus de feltro, pano, etc., finissimos modelos—Preços sem competencia—ARNALDO TORRES.

## HOTEL CENTRAL

de Francisco José Ferreira

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

## Sulfato de Cobre

Acidos acetico—fenico—citrico—tartarico—lactico—lanolina—anhydrá—óxido de zinco—permanganato de potassa—agua oxigenada 10 volumes—prussiato de potassa—azul methyl—acetato, chumbo cristaes—bichromáto de soda—anilinas—nigrosinas e acidos para tinturaria—conta-gotas e artigos de vidro para laboratorio. Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

## RAUL VIEIRA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS

RUA DA PRATA, 51

LISBOA

ENDEREÇO TELEGRAFICO | RAVIEIRA

Comarca de Espozende

### ANNUNCIO

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 21 do corrente mez pelas 11 horas, e á porta do Tribunal desta comarca vae á praça o direito e acção que a executada Maria dos Anjos Ferreira Santos, da freguezia de Fão tem ao credito na importancia de vinte e quatro escudos e sessenta e cinco centavos e meio liquidada a favor da mesma executada nos autos de agravo em que ella foi agravante e agravados os exequentes Ernestina dos Santos e Souza e marido Benjamim Ignacio Ferreira de Souza ou Benjamim Ignacio de Souza, da freguezia de Barqueiros,

comarca de Barcelos e que entra em praça por tres quartas partes do valor. Este credito foi penhorado na execução commum que contra aquella executada moveram os ditos exequentes agravados.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca.

Espozende, 9 de outubro de 1917.

O Escrivão do 3.º officio João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues

### AVES DE RAÇA

Vende-se um casal de gallinhas de raça Leghorn brancas, as mais poedeiras.

Reclames para todos os nossos assignantes, quando estes nos deem os esclarecimentos do que desejam.

# PENITENCIA

Grandiosa e imponente procissão, em 14 de Outubro

## EM FÃO

Far-se-hão ouvir em três admiráveis conferências

**DOIS**

Distinctos e competentes oradores sacros

**UMA**

BANDA DE MUSICA FAR-SE-HA OUVIR DURANTE A PROCISSÃO

### PROGRAMMAS

1	13
Estandarte da <b>Penitencia</b>	<b>Bandeira das Filhas de Maria</b>
2	14
Irmandade de S. Luiz de Gonzaga; S. <sup>ta</sup> Infancia, Almas e S. Antonio.	Figura da <b>Confissão</b> com um escudo «Não deixarei por vergonha d' confessar meus pecados».
3	15
<b>Figura da Oração</b>	<b>Andor do Coração de Maria</b>
4	16
Tres anjos com escudos, com os seguintes disticos: S. Sebastião, <b>livrae-nos da fome</b> ; outro, <b>livrae-nos da peste</b> ; e outro <b>livrae-nos da Guerra</b> .	Confrari do Senhor Bom Jesus
5	17
<b>Andor de S. Sebastião</b>	<b>Anjo da CRUZ com um escudo:</b> «Senhor Bom Jesus. Misericordia».
6	18
<b>Figura da Penitencia</b>	<b>ANDOR DO SENHOR BOM JESUS DE FÃO</b>
7	19
<b>Andor de S. Paio</b>	Ordm Terceira de S. Francisco
8	20
<b>Anjo com um escudo</b> «S. Luiz pedi a Deus pela paz da França»	Dois anjos: um, com uma lança, outro com a esponja.
9	21
<b>Andor de S. Luiz rei de França</b>	<b>Andor do Senhor Crucificado</b>
10	22
<b>Bandeira do Coração de Jesus</b>	<b>Anjo com uma bandeira</b> «Senhor! Livrae-nos da guerra pelas vossas chagas»
11	23
<b>Figura da Contricção com um escudo</b> «Recebei ó Deus um coração contricto».	<b>Figura de Nossa Senhora com um ramo de oliveira</b> «Eu vos darei a paz»
12	24
<b>Andor do Coração de Jesus</b>	Palio sob a qual segue o <b>Santo Lenho</b>
	25
	Banda de musica de Vilar do Monte

